



UNAC Info

Mercados da pinha 2023



Destques

CAMPANHA DE 2023

FATORES QUE INFLUENCIAM O MERCADO DA PINHA

CONDIÇÕES CLIMATOLÓGICAS

A produção da pinha apresenta uma grande variação anual uma vez que é influenciada por fatores climáticos, sendo o mais limitante o stress hídrico.

A campanha de produção de 2022/23, foi caracterizada por condições climáticas adversas, com 4 anos consecutivos quentes e secos, o que teve como consequência um ano médio de produção, com baixos rendimentos em miolo de pinhão, e muita heterogeneidade de local para local.

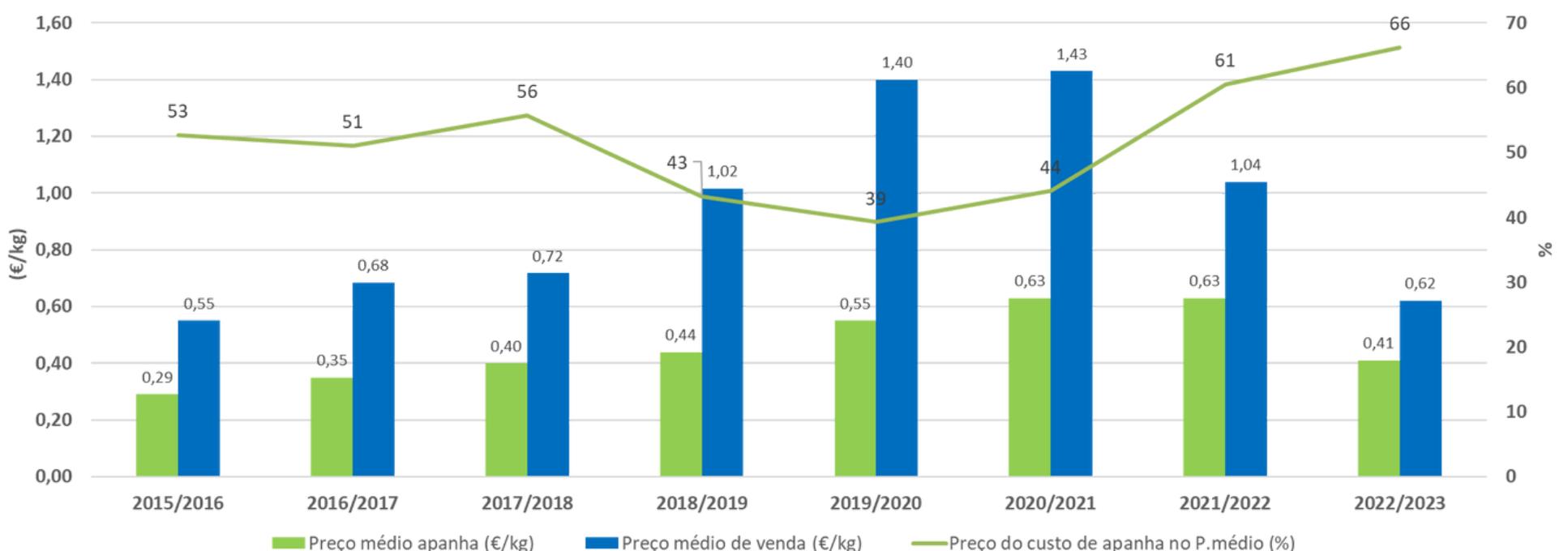
CUSTOS DA APANHA DA PINHA

O salário mínimo nacional e os custos dos combustíveis são dois fatores determinantes no custo da apanha da pinha:

- O salário mínimo nacional tem sofrido aumentos significativos desde 2015, sendo o último aumento de 7% em relação a 2022.
- Petróleo: Após dois anos consecutivos de aumento do preço médio do petróleo em 39%, 2023 registou um decréscimo de 27%.

O preço médio de comercialização da pinha entre 2018 e 2022 registou os valores mais elevados. Na atual campanha, o preço sofreu um decréscimo de 40% em relação à campanha anterior, ficando situado num valor médio de comercialização de 0,62€/kg de pinha.

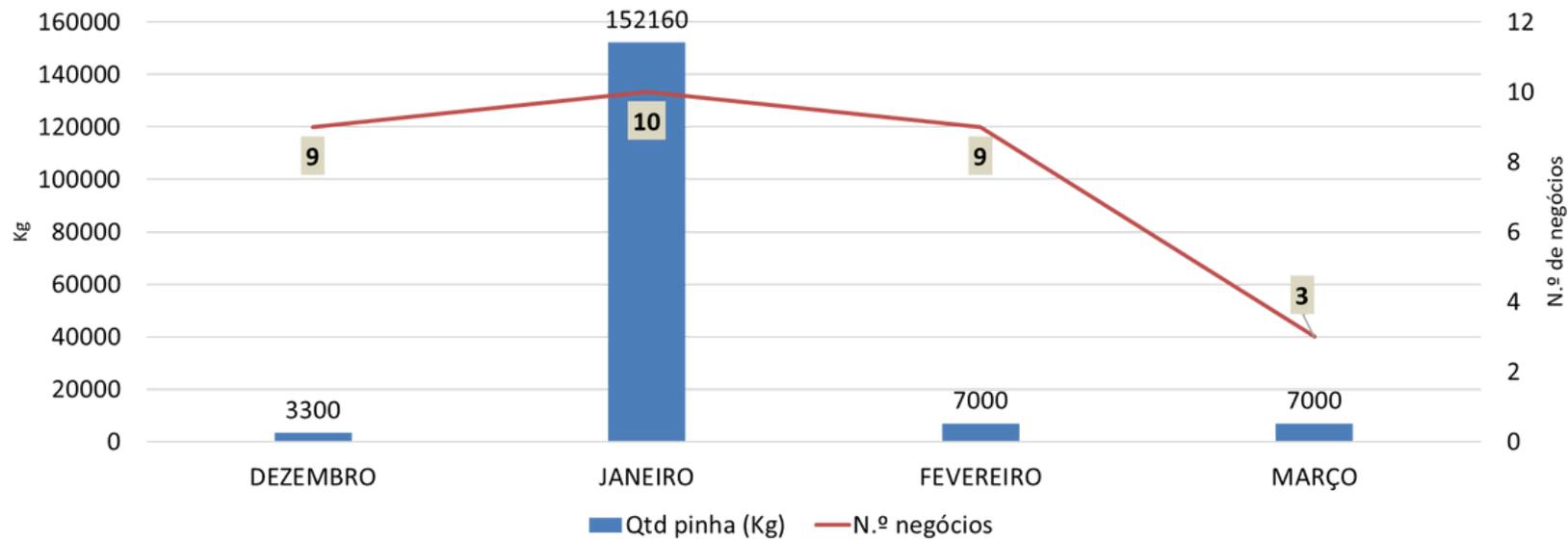
Em 2020/21 e 2021/22 o custo da apanha da pinha atingiu 0,63 €/kg, o maior valor registado. Em 2022/23 este valor diminuiu 35% (0,41€/kg) de acordo com os inquéritos realizados, e representou 66% do preço médio de comercialização da pinha.





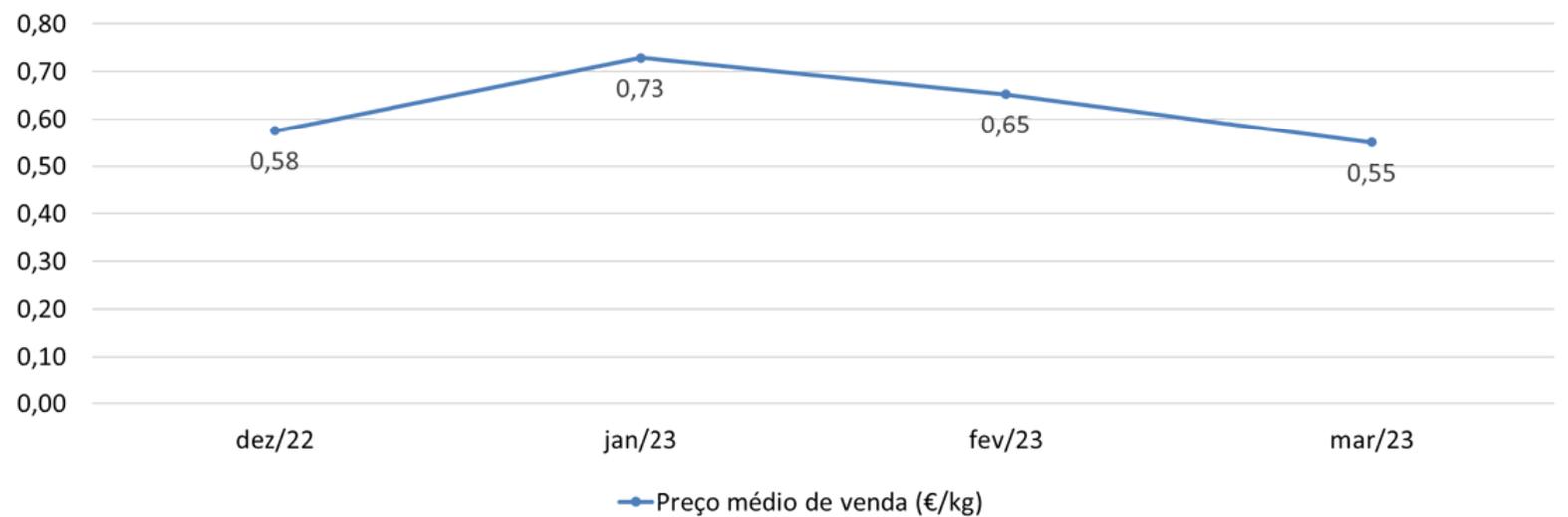
QUANTIDADE VENDIDA/ MÊS

Durante a campanha o preço médio da venda da pinha atingiu o valor máximo em janeiro (0,73€/kg).



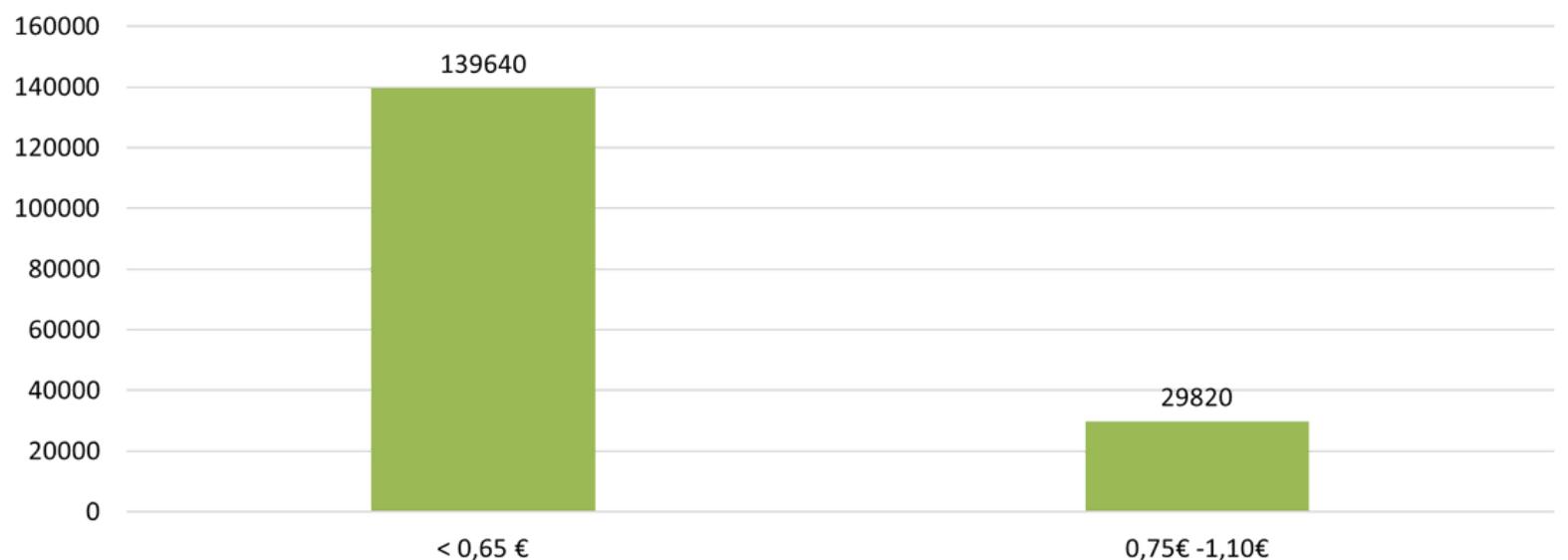
VARIAÇÃO DO PREÇO NA CAMPANHA

Na campanha de 2022/23 o mês com maior quantidade de pinha vendida foi janeiro.



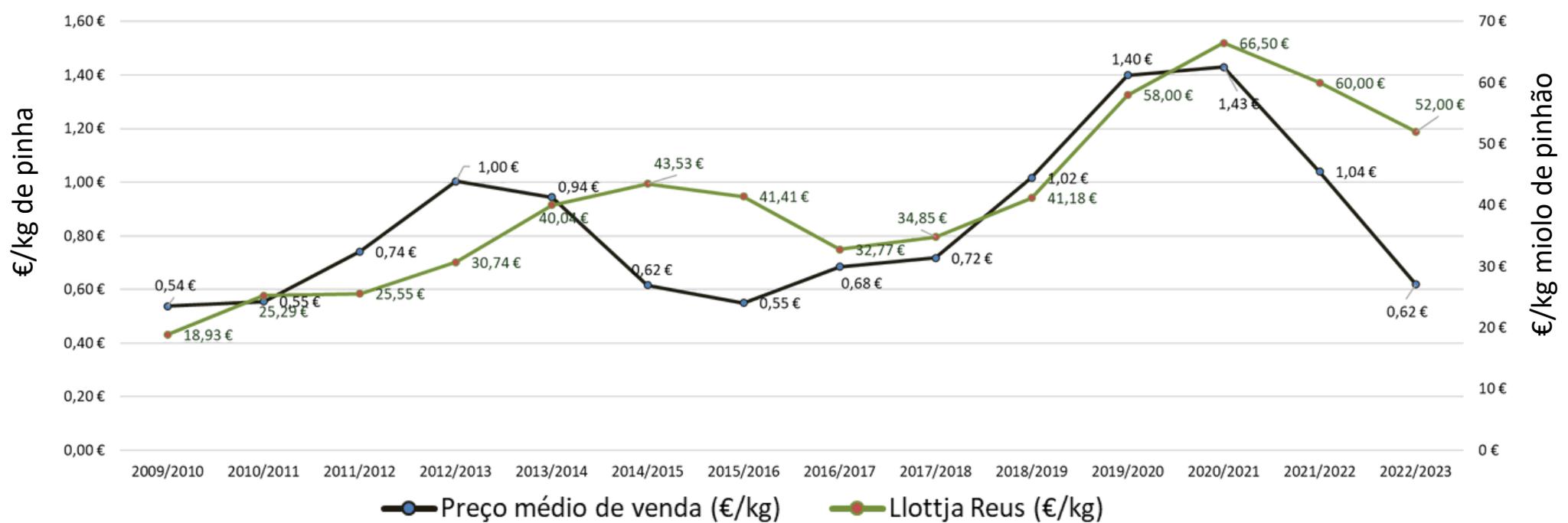
QUANTIDADE DE PINHA COMERCIALIZADA POR CLASSE DE PREÇO

A maioria da pinha foi comercializada a preços iguais ou menores que 0,65€/kg.



O regime jurídico aplicável à colheita, transporte, armazenamento, transformação, importação e exportação de pinhas da espécie *Pinus pinea* L. (pinheiro-manso) em território continental, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 77/2015, de 12 de maio, mantém-se sem alterações.

PREÇO MÉDIO DE VENDA VS LONJA DE REUS



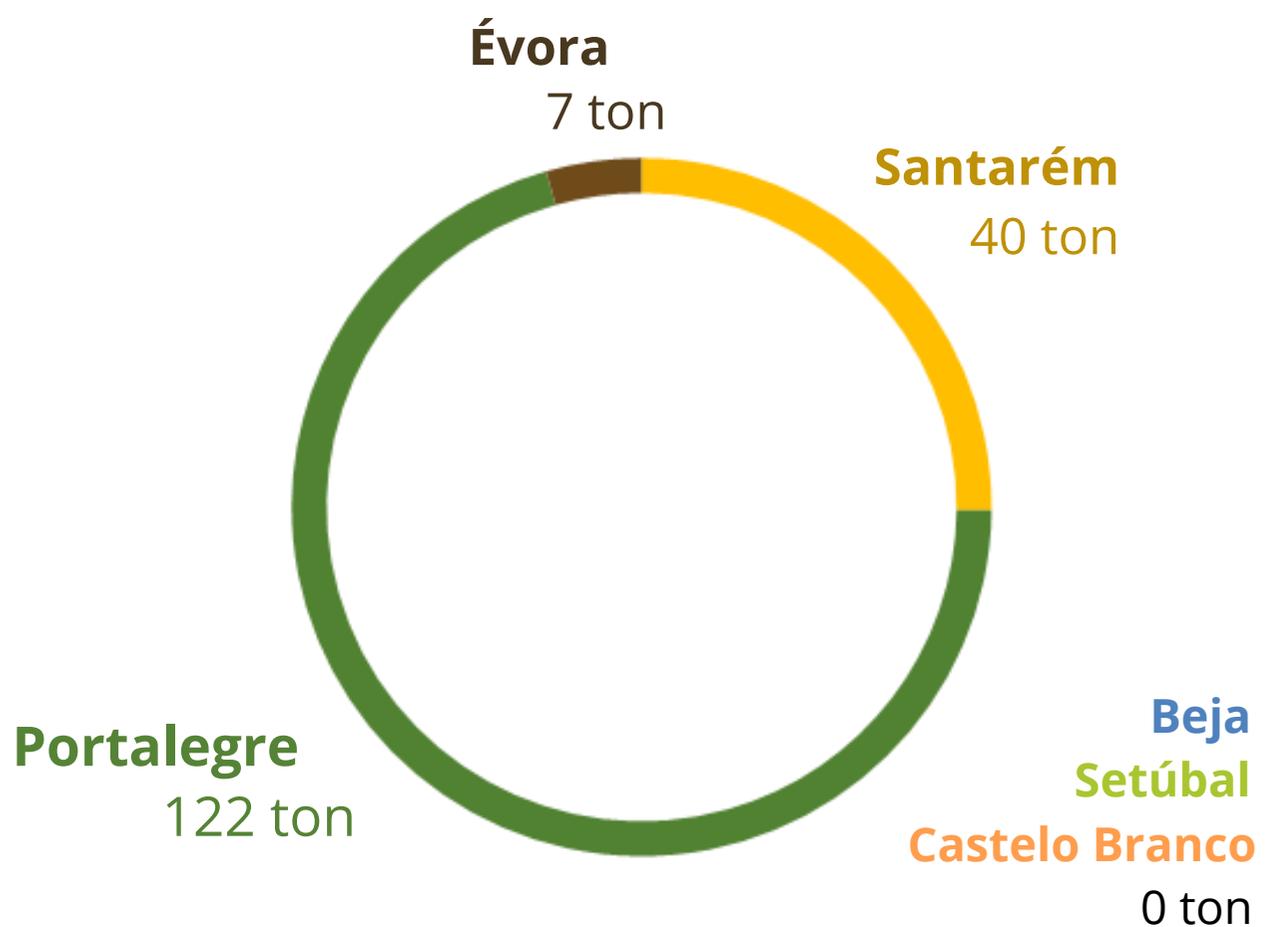
Nos últimos anos, o maior aumento do preço de miolo de pinhão foi entre 2018 e 2021, com um preço máximo de 66,50 €/kg atingido em 2020/21. Em 2021/22, o preço do miolo de pinhão decresceu 10,8% face à campanha anterior, no entanto o valor registado, 60 €/kg, foi o 2º valor mais elevado desde 2006. Durante a campanha de 2022/23 o preço do miolo de pinhão sofreu novo decréscimo, 15,4%, chegando aos 52 €/kg.



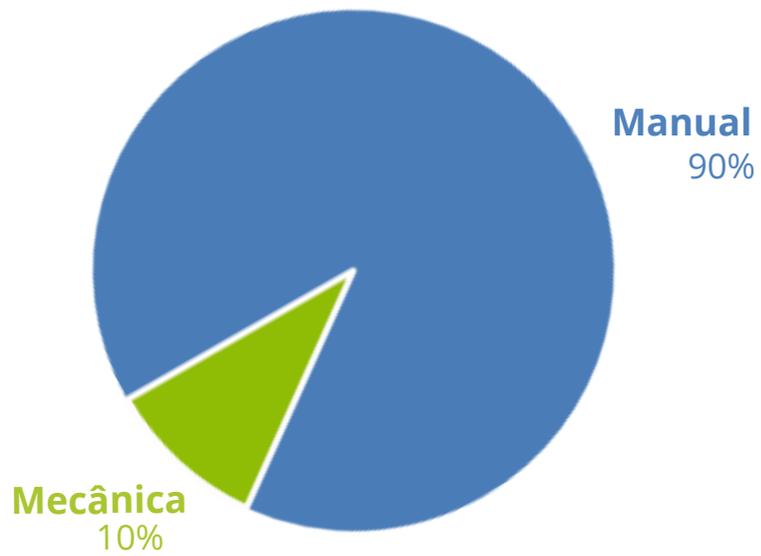


Na campanha de 2022/23, foram rececionadas 99 respostas ao inquérito, sendo este o ano com mais respostas, no entanto, apenas 39 inquéritos apresentavam dados de produção (60 dos inquiridos não tiveram produção de pinha).

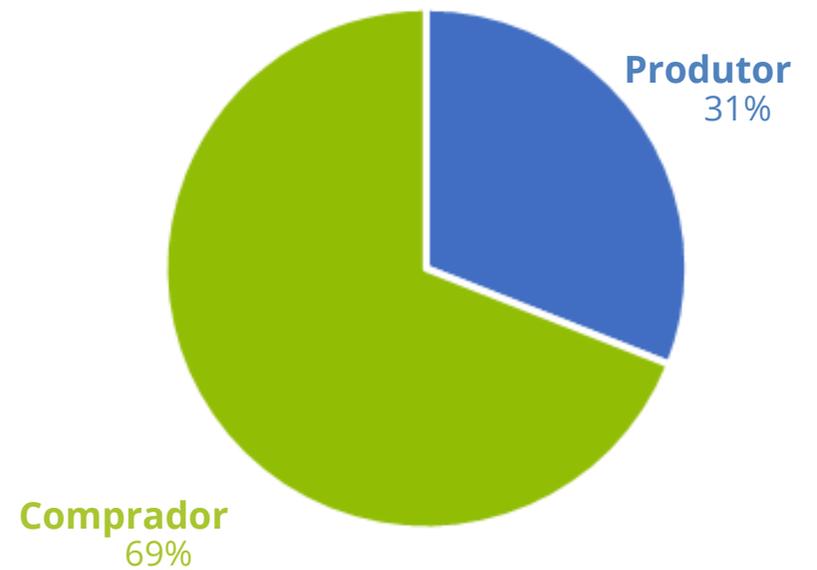
A informação recolhida abrangeu seis distritos (Beja, Castelo Branco, Évora, Portalegre, Santarém e Setúbal) e uma quantidade total de pinha colhida de 169 toneladas em 2022/23 (considerando apenas inquéritos com pesagem de pinha).



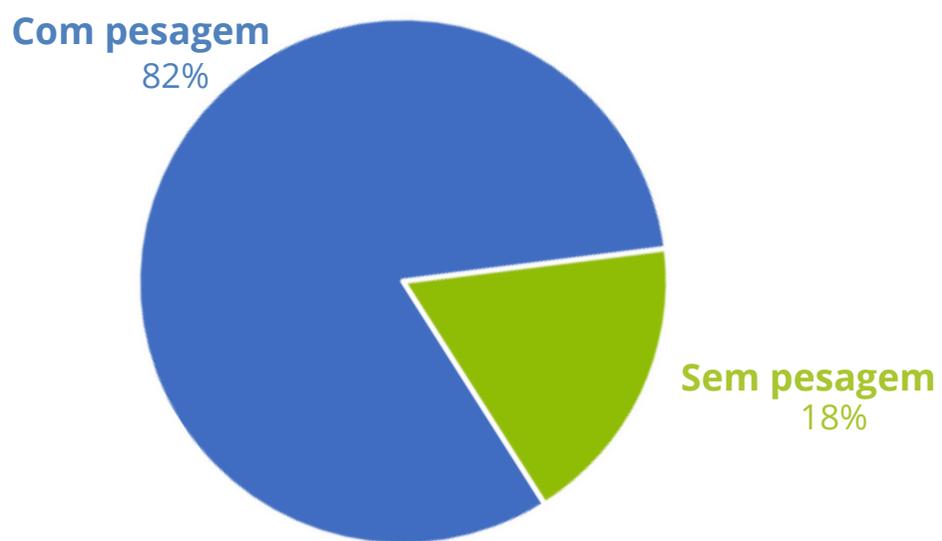
COLHEITA DE PINHA



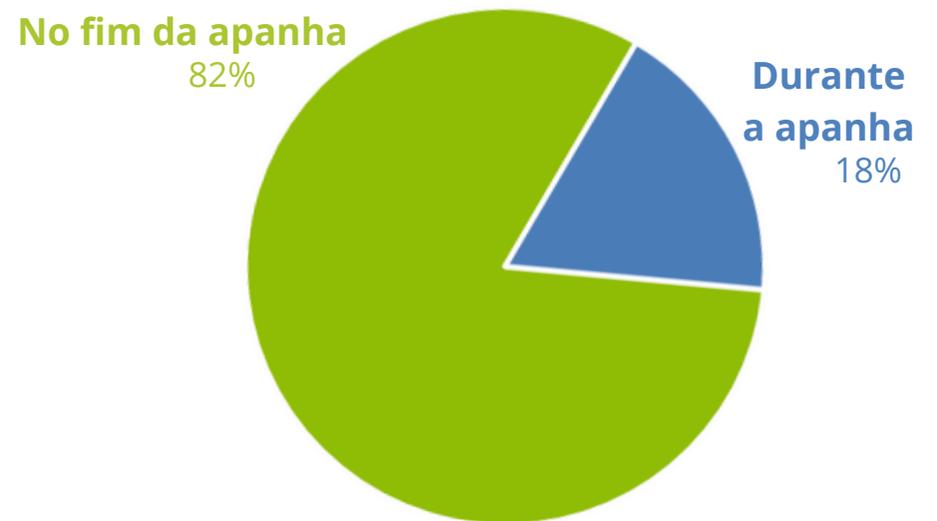
RESPONSÁVEL DA APANHA



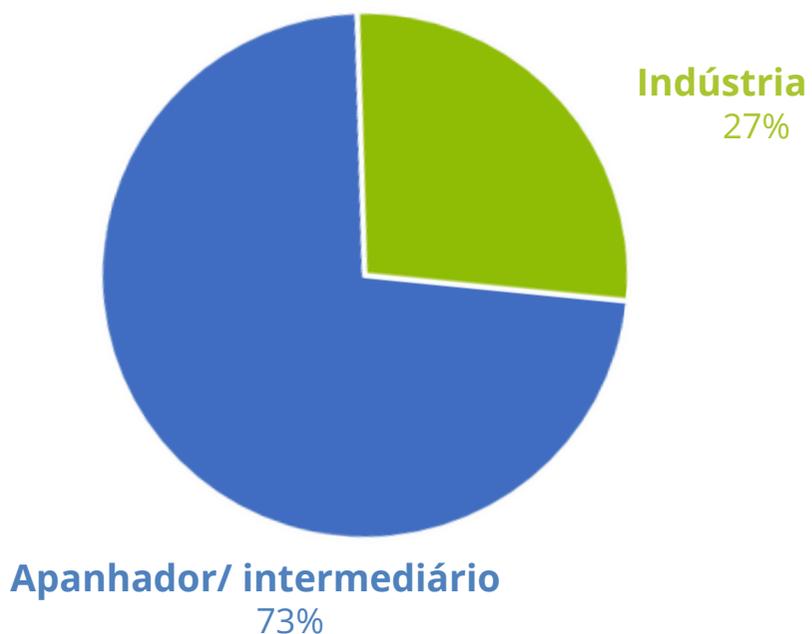
MODELO DE COMERCIALIZAÇÃO



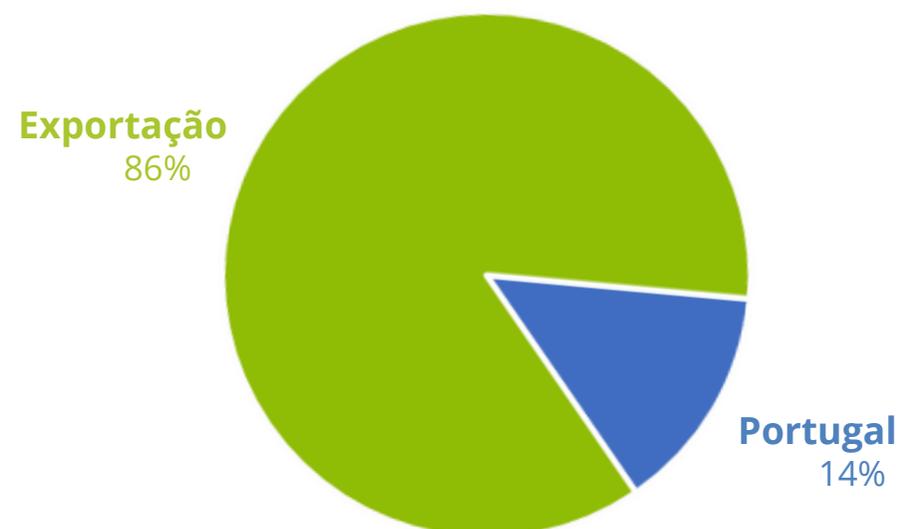
MOMENTO DA PESAGEM



PERFIL DO COMPRADOR



DESTINO COMERCIAL





- Ocorrência de dificuldades no escoamento de stocks na indústria ao preço pretendido. Estes stocks foram adquiridos a valores mais altos do que os valores de mercado de 2023.
- A Turquia está a produzir em grandes quantidades inundando o mercado com pinhão a baixo preço. O mercado italiano foi totalmente fornecido pela Turquia e no mercado espanhol entraram durante a campanha, mensalmente, 80 toneladas de pinhão branco com preços muito competitivos.

- A campanha de 2023/24 em Portugal teve dimensão superior à de 2022, mas com maior heterogeneidade, ou seja, zonas sem produção e outras com produção normal.
- A UNAC solicitou ao ICNF em junho 2022 a harmonização do período de colheita entre Portugal e Espanha (com início a 1 de Novembro) para a campanha 2022/2023, mas a proposta ficou na SECNF em outubro de 2023 para aprovação e regulamentação.

